

Na memória de Gu Changfeng, poucas pessoas podiam se comparar a ele. E essa pessoa em particular carregava uma aura inexplicável de frieza, especialmente naquela expressão indiferente, como se nada no mundo despertasse seu interesse. — Moça, essa estrada leva à Academia Shrek? — Gu Changfeng perguntou sorridente. A jovem acenou levemente com a cabeça. — Obrigado. — Ele sorriu e seguiu adiante pelo caminho. Não demorou muito até avistar uma grande clareira onde uma longa fila se formava. Gu Changfeng desceu do cavalo, conduzindo-o até o final da fila. A jovem de vestes negras que havia encontrado antes chegou pouco depois, posicionando-se atrás dele. Ele ergueu os olhos para o letreiro pendurado sobre o portão, desgastado e quase caindo, e não soube se sentiria mais espanto ou decepção. Afinal, um letreiro como aquele era o cartão de visitas de uma academia. Será que o diretor Flender era simplesmente mão de vaca ou apenas não ligava para detalhes? Enquanto a fila avançava pacificamente, uma discussão repentina eclodiu à frente. Um dos pais, descontente com as regras da Academia Shrek, entrou em uma discussão acalorada com Li Yusong, o professor responsável pelas inscrições. Até que um guerreiro espiritual com a Força do Tigre Branco interveio, assustando tanto o homem que ele fugiu com a criança às pressas. Com isso, a fila que antes era enorme reduziu-se a apenas algumas pessoas. — Próximo! — Li Yusong chamou, sem muita empolgação. Uma jovem se adiantou, revelando seu espírito: uma Torre de Sete Tesouros de Luz. — Ning Rongrong... — Gu Changfeng murmurou, estreitando os olhos. A primeira vez que a encontrara no Clã Sete Tesouros, ela havia misturado algo em seu chá. Seis anos se passaram, mas ele nunca esquecera. Agora, ao lado de Li Yusong, estavam Ning Rongrong, Dai Mubai, e os outros dois pelas quais ele viera: Tang San e Xiao Wu. — Essa Xiao Wu ainda me deve dez moedas de ouro. — lembrou-se. — Converter uma moeda em dez mil anos de cultivo... Não foi um mau negócio. O canto de sua boca subiu ligeiramente. Li Yusong, vendo que a fila estava quase no fim, pediu que Dai Mubai levasse os três adiante, para a próxima etapa do teste. — Próximo! — chamou novamente. Logo, chegou a vez de Gu Changfeng. — Dez moedas de ouro para a inscrição. Ele depositou as moedas em um cofre de madeira e, em seguida, liberou seu espírito e anéis de poder. Sob seu sorriso tranquilo, seus olhos rubros brilharam de forma sobrenatural, enquanto cinco anéis — dois amarelos, dois roxos e um preto — surgiram ao seu redor. — Ouvi dizer que os requisitos são: idade máxima de treze anos, nível de espírito 21, com a melhor combinação de anéis. Já passei da idade, mas meu nível de poder espiritual está bem acima do exigido. Isso compensa, não? — Um... um Rei do Espírito?! — Li Yusong engasgou, recuando ao sentir a pressão emanada daqueles olhos demoníacos. — Q-quantos anos você tem? — Acabei de completar quinze — respondeu Gu Changfeng, com calma. — Q-quinze?! — O professor arregalou os olhos, como se visse um monstro. — P-pode passar... Vá em frente. — Obrigado. — Espere — Li Yusong interrompeu. — Talvez seja melhor eu lhe acompanhar. Com suas qualificações, você está automaticamente aceito. — Não é necessário — recusou Gu Changfeng. — Então vá direto para a última etapa. Se questionarem, diga que eu autorizei. — Certo. — Ele seguiu adentro, levando seu cavalo. A jovem de vestes negras encarou suas costas, franzindo a testa com tanta concentração que nem ouviu Li Yusong chamá-la. — Ei, moça! Vai se inscrever ou não? Se não for, saia da frente! Ela pareceu despertar e, sem pressa, depositou dez moedas de ouro. — Não tem mais ninguém atrás de mim. Li Yusong engoliu em seco e, resignado, procedeu com o teste. A jovem liberou seus dois anéis amarelos e invocou seu espírito. Em um instante, seu corpo se transformou — olhos tornando-se um azul e outro dourado, orelhas felinas surgindo, postura mais elegante, e uma cauda negra balançando atrás dela. — Espírito: Gato das Sombras. Nível 27. Vendo que ela cumpria os requisitos, Li Yusong acenou. — Pode entrar. E você também pode ir direto. Ela desapareceu no mesmo instante, perseguindo os passos de Gu Changfeng. Enquanto isso, ele já havia alcançado Dai Mubai, Tang San e Xiao Wu. Ao sentir alguém se aproximando por trás, virou-se brevemente e reconheceu a jovem das sombras antes de ignorá-la. Era ela, a última peça do quebra-cabeça: Zhu Zhuqing. Depois de observar os outros demonstrarem suas habilidades e partirem, Gu Changfeng finalmente se dirigiu ao próximo examinador, repetindo a permissão de Li Yusong. Desconfiado, o professor pediu que ele testasse seu poder no cristal espiritual. Quando Gu Changfeng tocou a esfera, uma luz intensa jorrou, ofuscante. Todos pararam para olhar. — Posso passar, professor? — C-claro... — gaguejou o examinador, boquiaberto diante

daquele sorriso tranquilo. Assim que Gu Changfeng afastou-se, Zhu Zhuqing pegou o cristal, mas sua luz preencheu apenas três quartos da esfera. Sem perder tempo, ela seguiu Gu Changfeng. Percebendo que Ning Rongrong, Xiao Wu, Tang San e Dai Mubai não tiravam os olhos dele, Gu Changfeng sorriu, passando por eles sem pressa, adentrando a academia como se fosse dono do lugar.

Capítulo 35: Inimigos se Encontram no Caminho Estreito – O nível espiritual dessa pessoa é impressionantemente alto! – disse Tang San com expressão séria. – Ele definitivamente não está na mesma faixa etária que a gente – acrescentou Xiao Wu. – Para alcançar esse nível de poder espiritual, ele deve ser pelo menos três anos mais velho que eu – refletiu Dai Mubai, pensativo. Ning Rongrong franziu a sobrancelha delicada, seus olhos vivos revelando um lampejo de reconhecimento. "Esse rosto me parece familiar... Acho que já o vi em algum lugar!" Zhu Zhuqing apenas lançou um olhar rápido aos quatro, parando por um segundo no rosto de Dai Mubai antes de acelerar o passo para seguir Gu Changfeng. Dai Mubai observou sua silhueta, sentindo uma vaga familiaridade. Franziu a testa, tentando se lembrar, mas sem sucesso. – Vamos seguir para o próximo teste – disse ele, sacudindo a cabeça para afastar a dúvida. – O que será testado agora? – perguntou Xiao Wu, curiosa. – Além de valorizar o talento, a Academia Shrek também prioriza a habilidade de combate. Por isso, o próximo teste será uma batalha prática – respondeu Dai Mubai. – Vocês vão lutar contra mim, um por um. Se conseguirem resistir pelo tempo de um incenso, passam no teste. – Mas eu sou uma espírita de suporte, não uma lutadora! Como vou enfrentar você? – Ning Rongrong puxou uma carinha de exasperação, sua expressão travessa revelando frustração. – Relaxa, não vou dificultar pra você – respondeu Dai Mubai com um piscar de olhos. Seus cabelos dourados, traços marcantes e olhos distintos, além da postura imponente, davam a ele uma aura de confiança irresistível. – Ah, ótimo! – Ning Rongrong sorriu aliviada, seus olhos brilhando como estrelas, o rosto iluminado por uma expressão inocente. Logo, os quatro chegaram a um terreno vazio. No local, um homem robusto descansava numa espreguiçadeira. Não muito longe, Zhu Zhuqing estava sozinha, imóvel. Do outro lado, Gu Changfeng ajustava as rédeas do cavalo negro. – Professor Zhao, os novos alunos já estão quase todos aqui. Os que faltam provavelmente não passarão – anunciou Dai Mubai. Zhao Wuji levantou-se da cadeira e, após uma olhada, surpreendeu-se. – Tanta gente este ano? O túmulo dos antepassados do Flender deve estar fumegando de tanta sorte! – Eles pularam direto para essa fase, sem fazer o segundo e o terceiro teste – explicou Dai Mubai. Os olhos de Zhao Wuji brilharam. – Ótimo! Ótimo! Ótimo! – Eu sou Zhao Wuji. Já que vocês cinco pularam as provas, vou ser eu mesmo quem vai testar vocês. Vocês têm o tempo de um incenso para se conhecerem e planejarem uma estratégia. Depois, o teste começa. – O desafio é simples: os cinco juntos terão que resistir aos meus ataques pelo tempo de um incenso. Se pelo menos um de vocês aguentar até o fim, todos passam. – E não pensem em truques. Ninguém consegue escapar dessa área só com velocidade. Também é impossível tankar meus golpes sozinho. A única chance de vocês é trabalhar em equipe. Dai Mubai franziu a testa. – Professor Zhao, isso não é um pouco excessivo? Zhao Wuji lançou-lhe um olhar fulminante. – Excesso? Se continuar resmungando, entra na brincadeira também! – Ah, não, obrigado... – Dai Mubai recuou rapidamente, erguendo as mãos em sinal de rendição. Xiao Wu riu. – O tigre galanteiro de ontem agora tá com medo? Finalmente achou alguém que te faz tremer, hein? – Você não entende nada! – resmungou Dai Mubai. – O professor Zhao é um Espírito Santo de nível 76, vice-diretor da Academia Shrek, só perdendo para o diretor Flender em poder. A revelação deixou Tang San e Xiao Wu boquiabertos. Ning Rongrong bateu a mão no punho, lembrando-se. – Ah, então ele é o "Rei Imóvel" Zhao Wuji! Dizem que, mesmo sendo apenas um Espírito Imperial, conseguiu escapar ileso de um cerco de vários mestres da Igreja do Espírito! – Chega de papo, o incenso já está queimando. Se organizem! – Zhao Wuji acendeu o incenso e deitou-se na cadeira novamente. Os três trocaram olhares, depois viraram-se para Gu Changfeng e Zhu Zhuqing. Com um sorriso calmo, Gu Changfeng adiantou-se. – Meu nome é Gu Changfeng. Meu espírito são os olhos, e sou um controlador. Sou um pouco mais velho que vocês, com nível espiritual 56. Silêncio. – Você já está no nível 56?! Mas você parece mais novo que ele! – Xiao Wu apontou para Dai Mubai, indignada. O rosto de Dai Mubai escureceu. Ele acabara de dizer que Gu Changfeng devia ser anos mais velho. Agora, Xiao Wu derrubava sua fachada sem piedade. –

Gu Changfeng... - Ning Rongrong ficou pensativa até que seus olhos se arregalaram. - Então é você!
(Observação: Nomes mantidos em pinyin para manter a identidade cultural, como "Tang San", "Zhao Wuji", etc.)

<http://portnovel.com/book/28/4113>